

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Paraná Class.: 1533

Data: 13/01/90 Pg.: _____

Tuma admite utilizar força para desocupar reserva

¹⁵⁰
O delegado Romeu Tuma afirmou que os garimpeiros querem e merecem ser tratados como seres humanos honestos e não como párias e marginais

Brasília — O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma, informou ontem que na próxima segunda-feira apresentará por escrito sua resposta à petição do procurador da República, Eugênio José Araújo, quanto à atuação da Polícia Federal.

Na aplicação da liminar da Justiça que determinou a retirada dos garimpeiros da reserva indígena "Yanomami, em Roraima. O procurador da Justiça acusou o diretor da Polícia Federal de estar desobedecendo a ordem judicial, negociando um acordo para assentamento de garimpeiros em terras Yanomami".

O delegado Romeu Tuma afirmou que existem apenas conversas no sentido de tentar resolver de vez os problemas dos garimpeiros, criando condições para que eles não precisem mais retornar as terras indígenas. Ele afirmou também que tudo fará para cumprir a liminar da Justiça com o menor trauma possível mas acrescentou que se for preciso a utilização da força, isto será feito sem vacilações. Declarou ainda esperar que no caso de qualquer acontecimento mais grave na atuação da Polícia Federal para aplicação da liminar da Justiça, o procurador esteja pronto para defendê-lo.

O delegado Romeu Tuma confessou estar magoado com os termos uti-



López Uscategui, ministro da Defesa da Venezuela diz em entrevista que as Forças Armadas daquele país já haviam feito várias operações para tirar e evitar que garimpeiros brasileiros atravessassem a fronteira. Calcula-se que cerca de 40 mil garimpeiros provenientes do Brasil estivessem praticando ilegalmente o garimpo no território venezuelano, em rios próximos a fronteira. O caso foi tratado diretamente pelo Itamaraty, para evitar qualquer estresse entre as relações dos dois países.

lizados pelo procurador da República na petição em que é acusado de desobediência judicial embora ressaltasse a obrigação do procurador de assinar a petição, já que pensa que a lei está sendo descumprida.

Romeu Tuma declarou que em 35 anos de vida policial nunca desrespeitou uma ordem judicial.